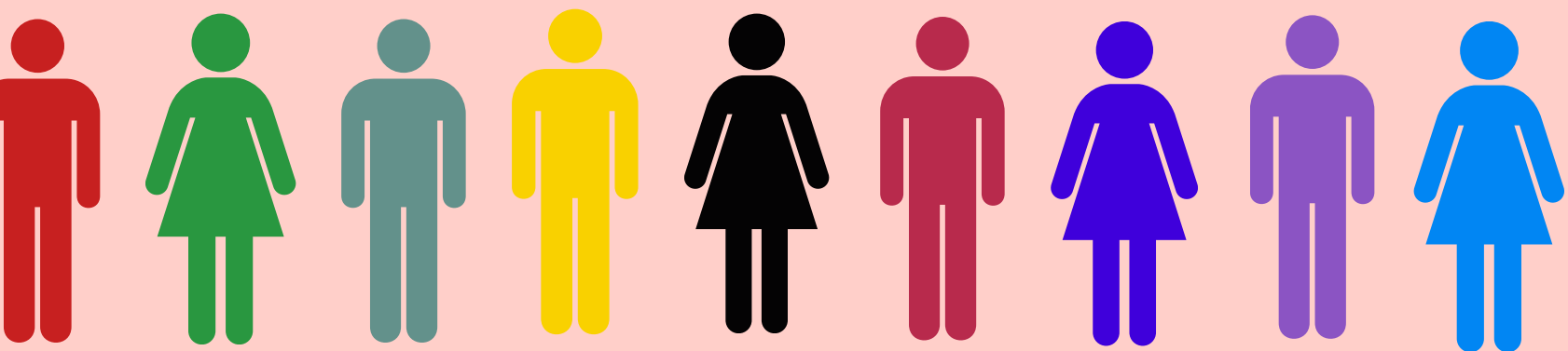




Nara Ramyse Dantas de Medeiros
Luana Carla Santana Ribeiro

DESCOBRINDO CEDO A INFECÇÃO PELO HIV

SE INFORME. SE TESTE. SE CUIDE.



CUITÉ
2023

FICHA CATALOGRÁFICA

M488d Medeiros, Nara Ramyse Dantas de.

Descobrimo cedo a infecção pelo HIV. / Nara Ramyse Dantas de Medeiros; Luana Carla Santana Ribeiro. - Cuité: UFCG/CES, 2023.

24 f.: il. color.

Cartilha. Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2023.

Recorte do trabalho de conclusão de curso (TCC) denominado produção e validação de tecnologia educacional para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV entre populações-chave.

"Autores: Nara Ramyse Dantas de Medeiros; Luana Carla Santana Ribeiro".

1. HIV. 2. AIDS. 3. Vírus da imunodeficiência humana. 4. HIV - diagnóstico precoce. 5. HIV - população-chave. I. Medeiros, Nara Ramyse Dantas de. II. Ribeiro, Luana Carla Santana. III. Título.

CDU 616.98:578.828(043)(084.11)

APRESENTAÇÃO

Essa cartilha foi feita para você, que quer entender melhor sobre o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e tem dúvidas com relação às formas de pegar o vírus, aos sintomas da infecção, às maneiras de se proteger e aos testes que pode fazer para descobrir se tem HIV. Apesar de não existir cura para o HIV e a aids, saber como se defender do vírus e como e onde descobrir cedo e começar logo o tratamento vai ajudar você a viver mais e melhor, mesmo com HIV.

Em especial, esta cartilha é destinada a você, que faz parte das populações-chave: homens que fazem sexo com homens; trabalhadoras(es) do sexo e seus clientes; pessoas trans; e pessoas que usam drogas injetáveis. O nosso objetivo é falar e orientar você sobre a importância de descobrir cedo o HIV.

DESCOBRIR CEDO
O HIV PODE
SALVAR SUA VIDA!



SUMÁRIO

Você sabe qual a diferença entre HIV e aids?.....	3
Casos de HIV e aids	4
Como pode pegar o HIV?.....	5
Assim não se pega o HIV.....	6
Aprendendo a se prevenir do HIV.....	7
O que é Profilaxia Pré e Pós-exposição?.....	8
Por que é importante descobrir cedo a infecção pelo HIV?.....	9
Quais testes existem para descobrir o HIV?.....	10
E se der positivo?	14
Onde procurar ajuda?.....	15
Discriminação Zero.....	17
Palavras Finais	18
Referências	19

Você sabe qual a diferença entre HIV e aids?

Você sabia que uma pessoa com HIV pode não ter nenhum sintoma e parecer uma pessoa saudável? HIV não tem cara!



HIV

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) ataca células que nos protegem de doenças e infecções, conhecidas como células CD4.

Sem o tratamento certo, o HIV destrói essas células e torna o corpo da pessoa que pegou o vírus incapaz de lutar contra as infecções e doenças.



Aids

Se não descobrir cedo e tratar logo o HIV, a pessoa pode desenvolver a aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida). Ou seja, nem todo mundo que tem HIV tem aids! Se o diagnóstico e o tratamento forem feitos logo e corretamente, o HIV pode não avançar para a aids, e a pessoa com HIV pode viver mais e melhor.

Os primeiros sintomas do HIV começam de 2 a 4 semanas após a infecção e são parecidos com os de uma gripe, como febre e mal-estar. Após isso, a pessoa pode passar anos sem sintomas.

As células do corpo que nos defendem começam a enfraquecer, causando a aids. Os sintomas da aids podem ser febre, aumento dos gânglios linfáticos (Ínguas), garganta inflamada, feridas na pele, diarreia e perda de peso sem explicação. Além disso, a pessoa pode ter doenças oportunistas (ocorrem com mais frequência e são mais graves em pessoas com HIV) como tuberculose e pneumonia.



Casos de HIV e aids



Você sabia?

No Brasil, de 1980 até junho de 2022, foram confirmados mais de 1 milhão de casos de HIV. Em 2021, existiam cerca de 960 mil pessoas vivendo com HIV (PVHIV).



Só no ano de 2021, 40.880 mil pessoas descobriram que tinham HIV.



Mas você sabia que em 2021, cerca de 108 mil pessoas no Brasil estavam com o HIV, mas ainda não descobriram?



E em 2022, a cada 100 pessoas que descobriram o HIV, cerca de 50 descobriram tarde, quando estavam mais graves e doentes.

A cada 100 pessoas vivendo com HIV no mundo, 70 fazem parte das populações-chave.



Como pode pegar o HIV?

✓ Uma pessoa pode pegar o HIV por meio de:

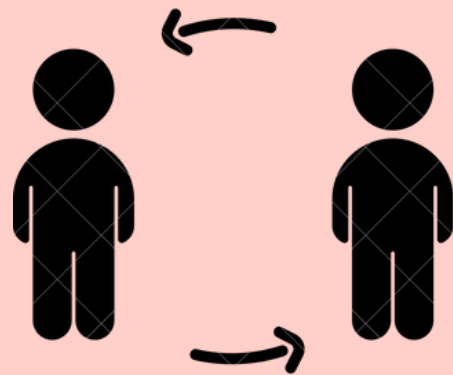
Do sexo vaginal, anal ou oral sem preservativo;

De transfusão de sangue contaminado;

Do uso de seringas por mais de uma pessoa;

Da mãe que vive com HIV sem o devido tratamento para seu filho durante a gravidez, parto ou amamentação;

Do contato com sangue contaminado através de alguma ferida.



Para não pegar o HIV, você deve usar mais de uma forma de se prevenir: isso se chama Prevenção Combinada!



Assim não se pega o HIV



Através do sexo seguro, desde que use corretamente a camisinha;

Masturbação a dois;



Beijo no rosto ou na boca;



Suor e lágrimas;



Picada de inseto;



Aperto de mão ou abraço;



Sabonete, toalhas ou lençóis;



Talheres ou copos;



Assento de ônibus;



Piscina / Banheiro;

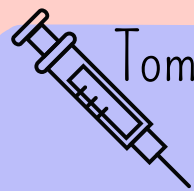


Doação de sangue;



Pelo ar.

Aprendendo a se prevenir do HIV



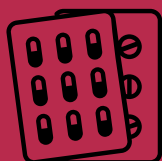
Tomar as vacinas de HBV (Hepatite B) e HPV (Vírus do papiloma humano)



Evitar que a mãe com HIV passe o vírus para o filho;



Tratar todas as pessoas vivendo com HIV;



A profilaxia pré-exposição (PrEP) e a profilaxia pós-exposição (PEP);



Reduzir danos através do uso de materiais que são oferecidos para prevenir a transmissão do HIV;



Tratar as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e hepatites virais;



Fazer o teste de HIV pelo menos 1x ao ano;



Usar preservativos masculinos, femininos e gel lubrificante

O que é Profilaxia Pré e Pós-exposição?

A Profilaxia Pré-exposição (PrEP) é o uso diário de remédios para prevenir o HIV em pessoas que se expõem com maior frequência ao vírus, como profissionais do sexo, pessoas trans, homens que fazem sexo com homens, pessoas que injetam drogas.



É uma estratégia que dá certo, com mais de 90% de redução da chance de pegar o HIV.

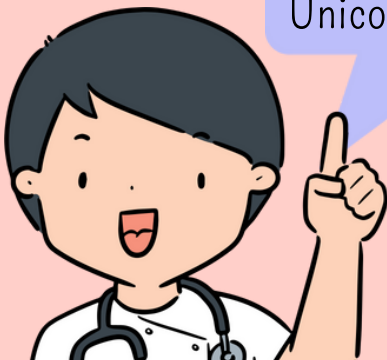
A Profilaxia Pós-exposição (PEP) é a utilização da medicação após situações de exposição ao HIV (relações sexuais sem camisinha, uso de seringa por mais de uma pessoa, corte por instrumentos não esterilizados, etc.).



A medicação não deixa o vírus agir no organismo, sendo importante iniciar o uso em até 72 horas após a exposição.

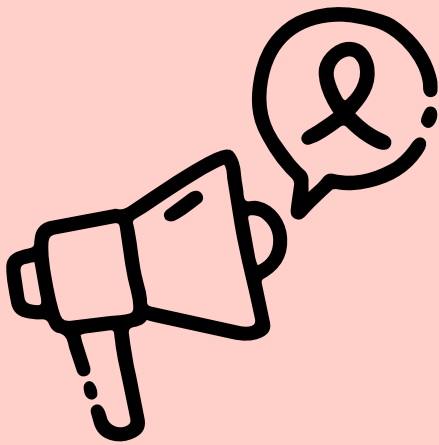


Os medicamentos são encontrados gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS).



Por que é importante descobrir cedo o HIV?

Caso seja descoberto cedo, evita-se que o HIV avance para o estágio da aids, pois com avanço do vírus, baixa muito a defesa da pessoa e ela fica com aids.



O diagnóstico precoce é importante, pois evita a transmissão do vírus e faz com que as pessoas vivam mais e melhor.

Você sabia que uma pessoa que é diagnosticada cedo e se trata logo pode levar uma vida normal, como uma pessoa sem HIV?



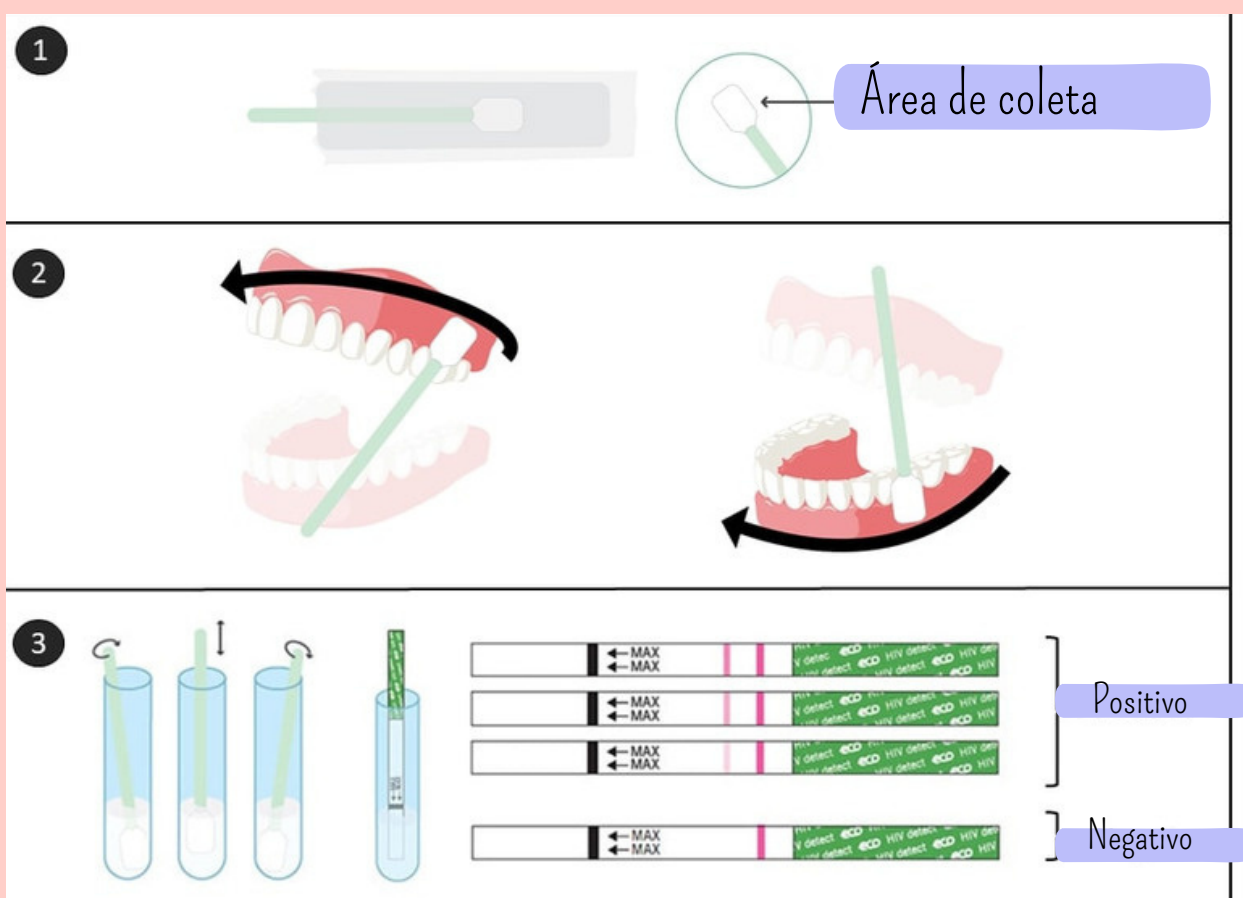
Quais testes existem para diagnosticar o HIV?

Autoteste de HIV



No autoteste, as pessoas coletam suas próprias amostras (fluido oral ou sangue) e as testam. O autoteste pode ser encontrado nos serviços do SUS ou em farmácias.

Autoteste de fluido oral



Quais testes existem para diagnosticar o HIV?

Autoteste com amostra de sangue

1 PREPARE



← **BASE MAIOR**

POSICIONE O SUPORTE DO TESTE NUMA SUPERFÍCIE PLANA COM A BASE MAIOR PARA BAIXO

2

ABRA O SACHÊ DO TESTE NO PICOTE (>>>)



3



RETIRE A CÁPSULA DO TAMPÃO DO DISPOSITIVO DE TESTE

4

INSIRA A CÁPSULA DO TAMPÃO NO SUPORTE DO TESTE



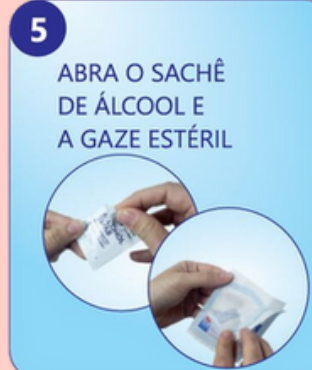
← **CÁPSULA DO TAMPÃO**

← **LACRE**

← **CÁPSULA DO TAMPÃO NA POSIÇÃO FINAL**

5

ABRA O SACHÊ DE ÁLCOOL E A GAZE ESTÉRIL



6



LIMPE O DEDO COM ÁLCOOL E DEIXE SECAR

7

TIRE A TAMPA DA LANCETA

ENCOSTE A PARTE VERMELHA DA LANCETA E PRESSIONE FIRMEMENTE PARA PERFURAR A PELE

APERTE O DEDO SUAVEMENTE PARA FORMAR UMA GOTAS DE SANGUE



CLICK!

8

PREENCHA A PONTA DO DISPOSITIVO DE TESTE COM SANGUE



9 FAÇA

POSICIONE O DISPOSITIVO VERTICALMENTE ACIMA DO SUPORTE DO TESTE

EMPURRE FIRMEMENTE ATRAVÉS DO LACRE DE ALUMÍNIO ATÉ O FUNDO.

1º Click

2º Click

3º Click



10

VERIFIQUE SE HÁ UM FLUXO DE COR ROSA EM ATÉ 1 MINUTO



← **FLUXO ROSA**

← **NÃO HÁ FLUXO ROSA**

SE NÃO HOUVER FLUXO ROSA, EMPURRE O DISPOSITIVO DE TESTE MAIS FUNDO NA CÁPSULA DO TAMPÃO

11



ESPERE 15 MINUTOS



LEIA O RESULTADO ENTRE 15 - 20 MINUTOS

NUNCA LEIA O RESULTADO APÓS 20 MINUTOS

Quais testes existem para diagnosticar o HIV?

Teste Rápido

»»» Pode ser feito por um profissional na Unidade Básica de Saúde mais próxima da sua casa, no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), ou no Serviço de Assistência Especializada (SAE).



Fonte: Gerência de IST/AIDS/HEPATITES VIRAIS (2018).

O resultado sai em 20 minutos e é dito a você pelo profissional de saúde.

Quais testes existem para diagnosticar o HIV?

Após realizados o teste rápido ou autoteste, o profissional de saúde irá pedir outros testes para confirmar, que são:



Reação em cadeia de polimerase (PCR)

Teste de Ácido Nucléico (NAT)

Western Blot (WB)

Imunoblot (IB)



Os testes são realizados de forma segura, sigilosa e gratuita pelo SUS!

Fonte: PORTELLA (2016).

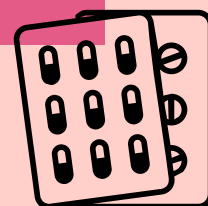


E SE DER POSITIVO?



Caso o resultado do autoteste dê positivo, deve-se procurar o serviço de saúde (Centro de Testagem e Aconselhamento, Serviço de Assistência Especializada ou as Unidades Básicas de Saúde) o mais rápido possível para começar o tratamento.

A Terapia Antirretroviral, que é o tratamento do HIV, é uma combinação de medicamentos que impedem que o vírus se multiplique no corpo.



O diagnóstico positivo do HIV pode preocupar, mas não esqueça que com o tratamento precoce, você pode levar uma vida normal. Por isso se informe, se teste e se cuide.



ONDE PROCURAR AJUDA?

SERVIÇOS DE SAÚDE NA PARAÍBA

Complexo Hospitalar Dr. Clementino Fraga Rua Esther Borges Bastos, s/n Jaguaribe João Pessoa, PB

Hospital Universitário Alcides Carneiro - HUAC (UFCG) Rua Carlos Chagas, s/n
São José, Telefone: (83) 3341-1616;

ARTICULAÇÃO AIDS NA PARAÍBA=Avenida Capitão José Pessoa, 985
Jaguaribe, João Pessoa- PB, Telefone: (83) 3222-8387 Cel: (83) 8847-1508
E-mail: articulacaoaidspb@yahoo.com.br

CTA/COAS Municipal - Campina Grande-Centro de Saúde do Catolé, Rua Basílio Araújo, 717, Telefone:
(83)083 3310 7069;

CTA/COAS Municipal - João Pessoa Lacerd Municipal Av. Rui Barbosa, s/n Telefone: (83)083 3214
7981
Email dstaids.saude@joaopessoa.gov.br

SAE: João Pessoa- Endereço: Avenida Alberto de Brito, 411 – Jaguaribe
Telefones: 3214-3427 | 98645- 8230
E-mail: ouvidoriasaude@joaopessoa.pb.gov.br

SAE: Campina Grande- Endereço: : Av. Mal. Floriano Peixoto, 1877 - Jardim Tavares
Telefone: (83) 3077-0113;

SAE : Cabedelo- Endereço: Travessa São Sebastião s/nCamalaú
58310000
Telefone (83)3250-3279Fax (83)3250 3279

SAE: Patos- Endereço: Rua Alto Casteliano, nº 1352 - Jardim Guanabara
Telefone: (83) 99875-6127;
CTA/COAS Municipal de Patos: Rua Bossuete Wanderley,361 Centro
Telefone: (83)083 3422 2520
Email joamalaucena@bol.com.br

ONDE PROCURAR AJUDA?

Organizações não governamentais

Articulação Aids na Paraíba Avenida Capitão José Pessoa, 985 Jaguaribe
João Pessoa, PB, Telefone: (83)3222-8387 / 8847-1508
Email articulacaoaids.pb@yahoo.com.br

Fórum de ONG/Aids da Paraíba, Avenida Duque de Caxias 59 Ed. MCM Center,
sala 01 Centro João Pessoa, PB Telefone: (83)9986-4707
Email: forumongaidspb@yahoo.com.br

ESPERANÇA NO AMANHÃ - ENA Rua Dom Pedro I, 159 São José
Telefone: (83) 3065-3390, Email: contatoena@bol.com.br;

Centro Informativo de Prevenção Mobilização e Aconselhamento aos Profissionais
do Sexo de Campina Grande - CIPMAC Rua Irineu Joffily, 207 - Centro
Cel: (83) 8650-6093
E-mail: cipmacpb@bol.com.br;

DISCRIMINAÇÃO ZERO

O preconceito relacionado ao HIV são atitudes e sentimentos negativos com as pessoas vivendo com o vírus e outras populações que estão em maior risco de infecção pelo vírus (populações-chave).

Todos têm direito a uma vida plena, digna e produtiva – não importando sua origem, orientação sexual, identidade de gênero, sorologia para o HIV, raça, etnia, religião, deficiência e tantos outros motivos de discriminação.

Unindo vozes, comunidades, indivíduos e sociedades, podemos transformar o mundo todos os dias e em todos os lugares, para alcançarmos uma sociedade com zero discriminação.

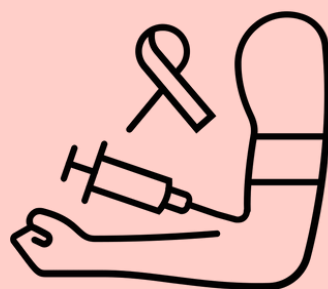
Todos podem se informar para acabar com seus preconceitos e ajudar na promoção da tolerância, do respeito, da compaixão e da paz.



PALAVRAS FINAIS

»»» O prazer e a saúde podem e devem andar juntos. Buscamos através destas orientações, contribuir com informações de um assunto tão importante, porém pouco comentado, o HIV, e a importância do seu diagnóstico precoce. Se prevenir é fácil, mas se der positivo não é o fim. Existe vida após o Diagnóstico do HIV. Por isso, não tenha medo de se testar, de se cuidar. Sua saúde é o bem mais precioso que você tem, com o diagnóstico e tratamento adequado você terá uma vida normal, como de uma pessoa que não tem HIV. Por isso, é importante se informar sobre o tema, para saber as formas de testagens, a importância do diagnóstico precoce e, por fim, o tratamento caso dê positivo. Lembre-se: O HIV não escolhe rosto, não escolhe sexo, não escolhe idade. Por isso...

Se previna, se teste e se cuide.





Referências



ABEC BRASIL. Autotestagem oral no diagnóstico do HIV. 2020. Disponível em: <https://www.abecbrasil.org.br/novo/2020/03/a-autotestagem-oral-no-diagnostico-do-hiv/> . Acesso em: 7 abr. 2023

ANTINORI, A; JOHNSON, M; MORENO, S; YAZDANPANA, Y; ROCKSTROH JK. Report of a European Working Group on late presentation with HIV infection: recommendations and regional variation. *Antiviral Therapy*, v. 15, n. 1, p. 31-35, 1 jan. 2010. Disponível em: <https://journal.sagepub.com/doi/10.3851/IMP1525>. Acesso em: 29 de mar 2023

BRASIL. Ministério da Saúde . Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Relatório de Monitoramento Clínico do HIV. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/relatorio-de-monitoramento-clinico-setembro-2021>. Acesso em: 30 mar 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV/ aids, tuberculose, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis. Brasília: Serviços de Saúde-o Paraíba.2022. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/aceso-a-informacao/servicos-de-saude/paraiba> Acesso em: 19 Abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV/ aids, tuberculose, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids>. Acesso em: 4 Abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Indicadores e dados básicos de monitoramento clínico do HIV. Brasília. 2022. Disponível em: <http://indicadoresclinicos.aids.gov.br/>. Acesso em: 6 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sintomas. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aids-hiv/sintomas-da-aids-hiv>. Acesso em: 30 Mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV/ aids, tuberculose, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis. Autoteste do HIV. Brasília: Ministério da Saúde. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/hiv-aids/autoteste-de-hiv>: Acesso em: 4 Abr. 2023.

CDC (CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION). Laboratory testing for the diagnosis of HIV infection: updated CDC [On-line]. Centers for Disease Control and Prevention, 27 jun. 2014. Disponível em:

<<https://stacks.cdc.gov/view/cdc/23447#:~:text=The%20recommended%20algorithm%20is%20a,and%20HIV%2D1%20p24%20antigen>> Acesso em: 28 mar. 2023

CHEMBIO. Autoteste de HIV. 2023. Disponível em: <https://shop.chembio.com.br/autoteste-hiv-surecheck-kit-com-dois.html>. Acesso em: 7 Abr. 2023.

COLAÇO, A. D; MEIRELLES, B. H. S; HEIDEMANN, I. T. S. B; VILLARINHO, M. V. O cuidado à pessoa que vive com HIV/AIDS na atenção primária à saúde. *Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis*, v. 28, jun. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0339> Acesso em: 30 mar.

GERÊNCIA DE IST/AIDS/HEPATITES VIRAIS. Manual Técnico para Execução dos testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Nara/Downloads/Manual%20t%C3%A9cnico%20teste%20r%C3%A1pido%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Nara/Downloads/Manual%20t%C3%A9cnico%20teste%20r%C3%A1pido%20(4).pdf). Acesso em: 18 Abr. 2023

HALL, H.I. et al. Late diagnosis and entry to care after diagnosis of human immunodeficiency virus infection: a country comparison. PLoS One, v. 8, n. 11, Nov. 2013. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24223724/> Acesso em: 27 mar. 2023

PORTELLA, B. Teste imunoblot rápido DPP HIV 1/2. 2016, 1 fotografia, color. FioCruz 2016. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/15002>. Acesso em: 30 Mar. 2023.

ROSENBERG, N. E. et al. How can we better identify early HIV infections? Curr Opin HIV AIDS, v. 10, n. 1, p. 61-8, jan. 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25389806/>. Acesso em: 29 mar. 2023

UNAIDS. guia terminologias. 2017. disponível em: https://unaids.org.br/wp-content/uploads/2017/10/WEB_2017_07_12_GuiaTerminologia_UNAIDS.pdf. Acesso em: 31 mar. 2023

UNAIDS. Infográficos. 2022. Disponível em: <https://unaids.org.br/infograficos/> . Acesso em: 5 Abr. 2023.

UNAIDS. Informações importantes. 2022. Disponível em: <https://unaids.org.br/informacoes-basicas/#:~:text=HIV%20%C3%A9%20uma%20sigla%20para,com%20o%20v%C3%ADrus%20para%20sempre>.

UNAIDS. Hiv aids. 2017. Disponível em: <https://unaids.org.br/2017/03/voce-sabe-o-que-e-hiv-e-o-que-e-aids/> >. Acesso em: 27 mar.

Un aids, prevenção combinada: conheça As novas estratégias de prevenção ao hiv. 2018. Disponível em: <https://unaids.org.br/2018/01/prevencao-combinada-conhec-a-as-novas-estrategias-de-prevencao-ao-hiv/> acesso em: 29 mar. 2023

UNAIDS, OPAS e UNAIDS lançam campanha para promover o autoteste de HIV em tempos de COVID-19. 2020. Disponível em: <https://unaids.org.br/2020/12/opas-e-unaids-lancam-campanha-para-promover-o-autoteste-de-hiv-em-tempos-de-covid-19/#:~:text=Autoteste%20de%20HIV%2C%20uma%20estrat%C3%A9gia%20para%20ampliar%20o%20diagn%C3%B3stico&text=0%20autoteste%2C%20no%20qual%20as,foram%20alcan%C3%A7adas%20por%20outros%20servi%C3%A7os> acesso em: 30 mar. 2023

UNAIDS, Zero Discriminação. 2017. Disponível em: https://unaids.org.br/2017/03/conheca_zerodiscriminacao/. Acesso em: 25 Abr 2023.

Autores



Nara Ramyse Dantas de Medeiros

Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem, no Centro de Educação E Saúde, na Universidade Federal de Campina Grande, atuou nos projetos de extensão Telessaúde Gestação Comvida e Caravana do Parto.

Contato: nararamyse@gmail.com

Luana Carla Santana Ribeiro

Professora adjunta III do curso de Bacharelado em Enfermagem, do Centro de educação e saúde, da Universidade Federal de Campina Grande-PB. Doutora em Enfermagem, pelo programa de pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, na área de concentração saúde e enfermagem, na linha de pesquisa Promoção da saúde, prevenção e controle de agravos. mestre em Enfermagem pelo programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, na linha de pesquisa Epidemiologia e saúde. Especialista em Pediatria e Neonatologia. Possui graduação em Enfermagem pela UFPB.

Contato: luana.carla@professor.ufcg.edu.br

Recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) denominado PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DA INFECÇÃO PELO HIV ENTRE POPULAÇÕES-CHAVE

Título da Cartilha

DESCOBRINDO CEDO A INFECÇÃO PELO HIV.

Imagens

UNAIDS (2022).
FIOCRUZ (2016).
ABEC BRASIL (2020).

Designer gráfico

PROGRAMA CANVA
NARA RAMYSE DANTAS DE MEDEIROS

